

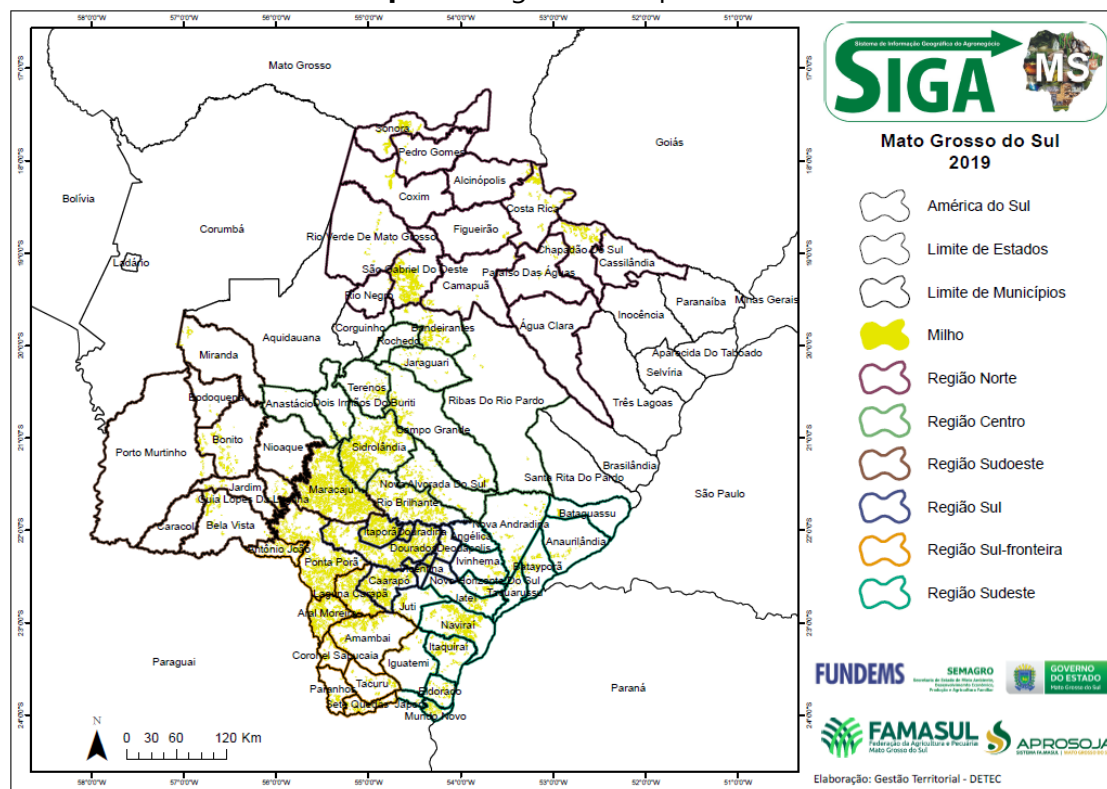
## Acompanhamento de Safra – Circular 319/2019 Milho 2ª Safra - 2018/2019

Na primeira semana do mês de agosto deu-se continuidade ao acompanhamento da colheita do milho 2ª safra 2018/2019. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para o milho 2ª safra 2018/2019, estima-se uma área plantada de **1,918 milhão de hectares**, com uma produção aproximada de **10,127 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **88 sc/ha**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2018/2019.

**Mapa 1 – Regiões acompanhadas.**



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## **Acompanhamento do Milho 2ª safra**

### **Região Norte**

Municípios: Água Clara, Alcinópolis, Camapuã, Cassilândia, Chapadão do Sul, Costa Rica, Coxim, Figueirão, Paraíso das Águas, Pedro Gomes, Rio Negro, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste e Sonora.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados em R6.

Precipitação: não ocorrem precipitações entre os dias 29/07 e 02/08, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: durante o período de desenvolvimento fenológico do milho safrinha as principais pragas encontradas foram lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Incidências de doenças: durante o período de desenvolvimento fenológico do milho safrinha as principais doenças encontradas foram helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*) e mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*).

Situação da lavoura: A colheita do milho começa a se encaminhar para a finalização na região e produtores começam a refazer as boas práticas de manejo no solo.

### **Região Centro**

Municípios: Terenos, Nova Alvorada do Sul, Rochedo, Rio Brillhante, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bandeirantes, Campo Grande, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia e Jaraguari.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados em R6.

Precipitação: não ocorrem precipitações entre os dias 29/07 e 02/08, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*), capim arroz (*Echinochloa spp*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) em média incidência. Lagarta da espiga (*Heliothis zea*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade.

### **Região Sudoeste**

Municípios: Maracaju, Jardim, Bonito, Nioaque, Bela Vista, Miranda, Caracol, Bodoquena, Guia Lopes da Laguna e Porto Murtinho.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados em R6.

Precipitação: ocorrem precipitações entre os dias 29/07 e 02/08, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: trapoeraba (*Commelina virginica*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) em baixa incidência. Picão preto (*Bidens pilosa*), vassourinha (*Sida*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) entre baixa e média incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade.

### **Região Sul**

Municípios: Deodápolis, Dourados, Glória de Dourados, Itaporã, Vicentina, Caarapó, Douradina e Fátima do Sul.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados em R6.

Precipitação: ocorrem precipitações entre os dias 29/07 e 02/08, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina virginica*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e lagarta da espiga (*Heliothis zea*) em média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade. Ocorreu geada em alguns municípios da região.

### **Região Sul-Fronteira**

Municípios: Aral Moreira, Tacuru, Paranhos, Laguna Carapã, Ponta Porã, Sete Quedas, Coronel Sapucaia, Amambaí e Antônio João.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados em R6.

Precipitação: ocorrem precipitações entre os dias 29/07 e 02/08, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), vassourinha (*Sida*) e capim colchão (*Digitaria horizontalis*) entre baixa e alta incidência. Buva (*Conyza spp*), trapoeraba (*Commelina virginica*) e pé de galinha (*Eleusine indica*) em média incidência. Picão preto (*Bidens pilosa*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e média incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade. Ocorreu geada em alguns municípios da região.

### **Região Sudeste**

Municípios: Juti, Japorã, Nova Andradina, Ivinhema, Angélica, Bataguassu, Batayporã, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu, Naviraí, Eldorado, Mundo Novo, Iguatemi, Itaquirá, Bataguassu e Anaurilândia.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados em R6.

Precipitação: não ocorrem precipitações entre os dias 29/07 e 02/08, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e média. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em média incidência.

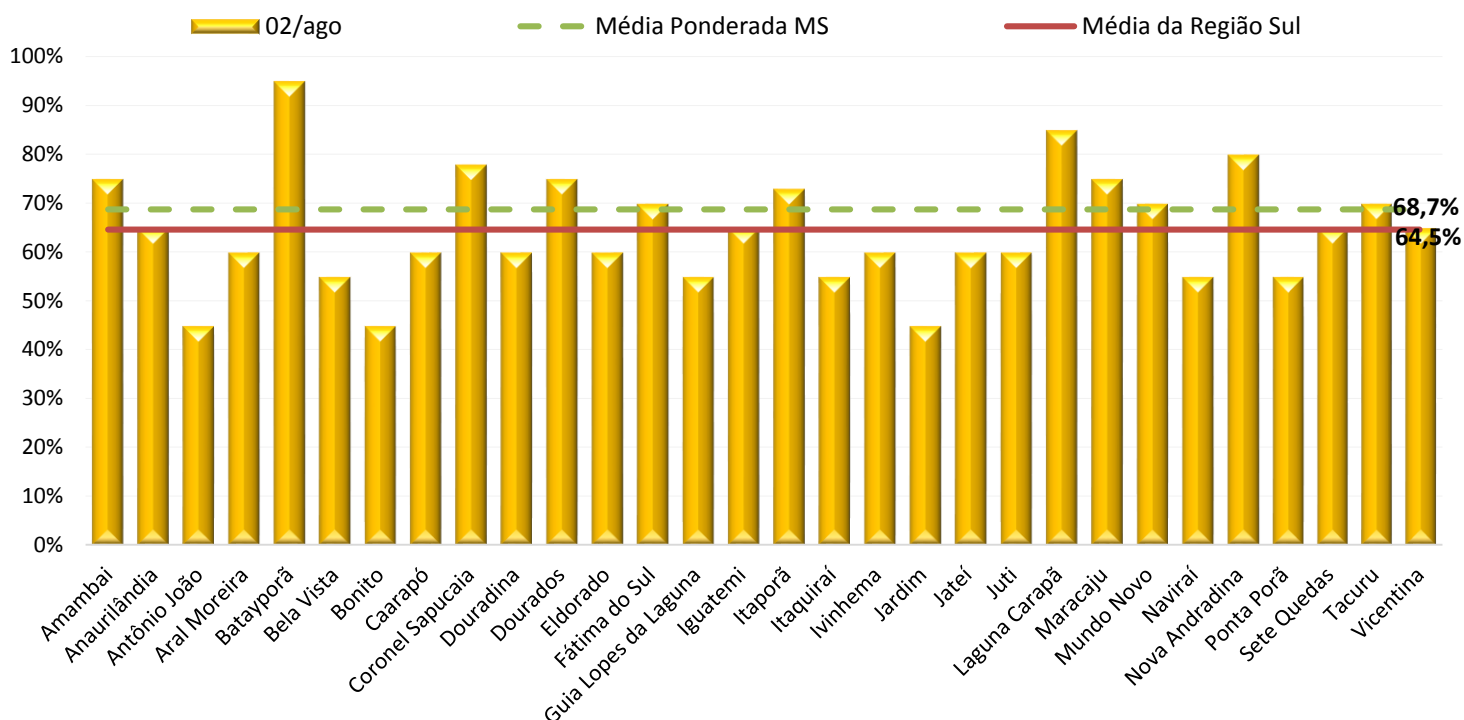
Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade. Ocorreu geada em alguns municípios da região.

## Evolução da colheita do Milho 2ª Safra

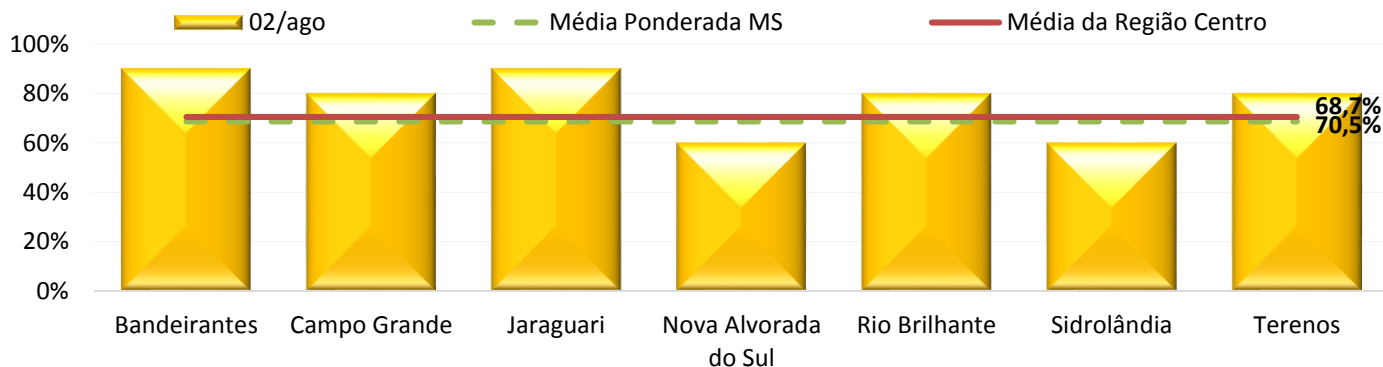
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 02/08/19**, a área colhida de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **68,7%**.

**Gráfico 1 - Colheita do milho na Região Sul de MS.**



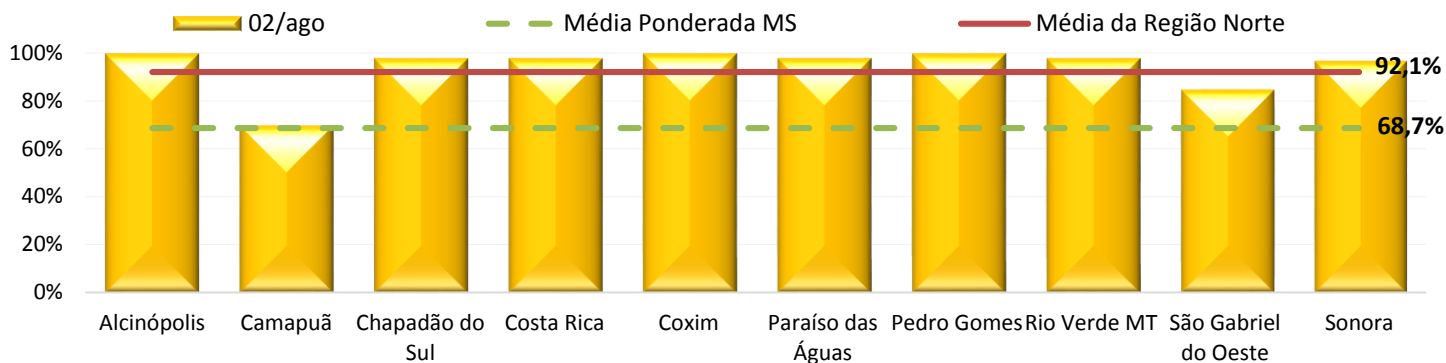
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

**Gráfico 2 - Colheita do milho na Região Centro de MS.**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

**Gráfico 3 - Colheita do milho na Região Norte de MS.**

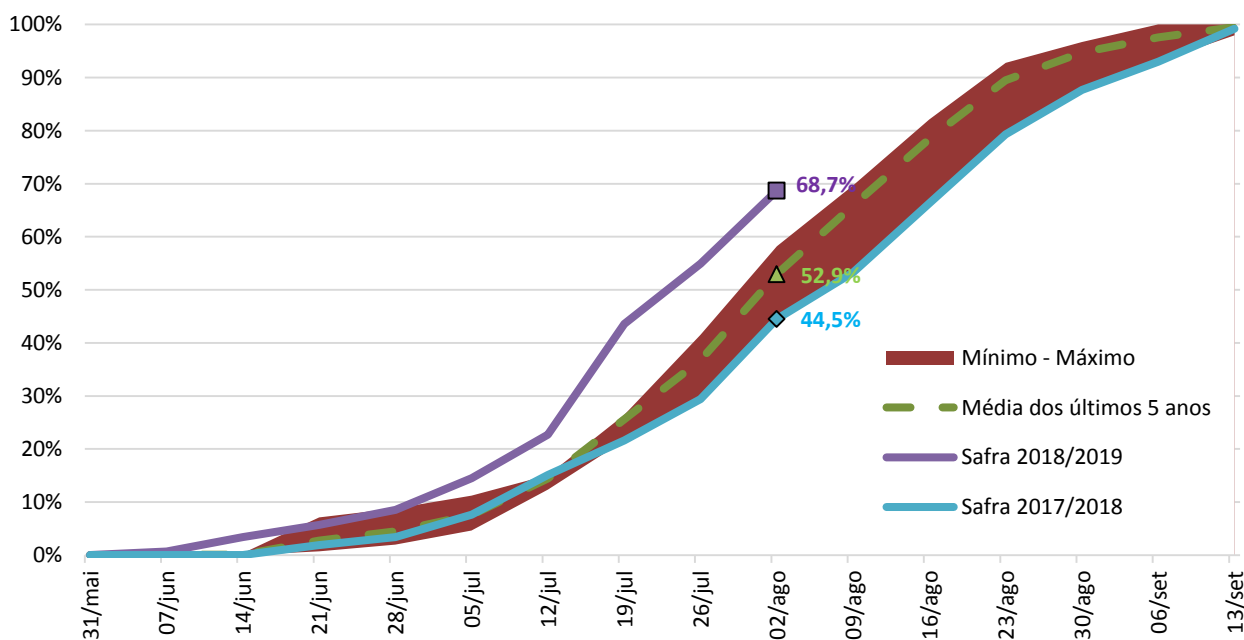


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, em média de 92,1%, enquanto a região sul está com 70,5% e a região centro com 64,5% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente **1,317 milhão** de hectares.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

**Gráfico 4 - Evolução da colheita de milho no estado nas últimas 5 safras.**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 24,2% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 02 de agosto.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 13,8% para o estado, ou seja, **264.684** hectares foram colhidos neste período.

### **Estimativas**

No início da 2ª safra de milho 2018/2019, a expectativa de volume de grãos era de 9,552 milhões de toneladas, com uma área de 1,918 milhão de hectares e produtividade esperada, à época, de 83 sc/ha.

Com o andamento da colheita, os primeiros números de produtividade mostraram-se melhores dos que as expectativa iniciais, com médias acima de 100 sc/ha, de forma que, considerando que 90% das lavouras efetuaram o plantio até 15 de março, ou seja, na janela ideal para o plantio, e com o clima favorável no desenvolvimento da safra, foi feita a revisão da produtividade, passando-se de 83 sc/há para 88 sc/há, um aumento 6,02% no potencial esperado de produtividade de grão.

Entretanto nos dias 6, 7 e 8 de julho tivemos ocorrência de geadas na safra, a equipe SIGA-MS já procediam de forma cautelosa na produtividade precavendo futuros efeitos climáticos que pudessem reduzir a produtividade de milho, então entende-se que a produtividade de milho safrinha do estado está dentro do previsto até o momento.

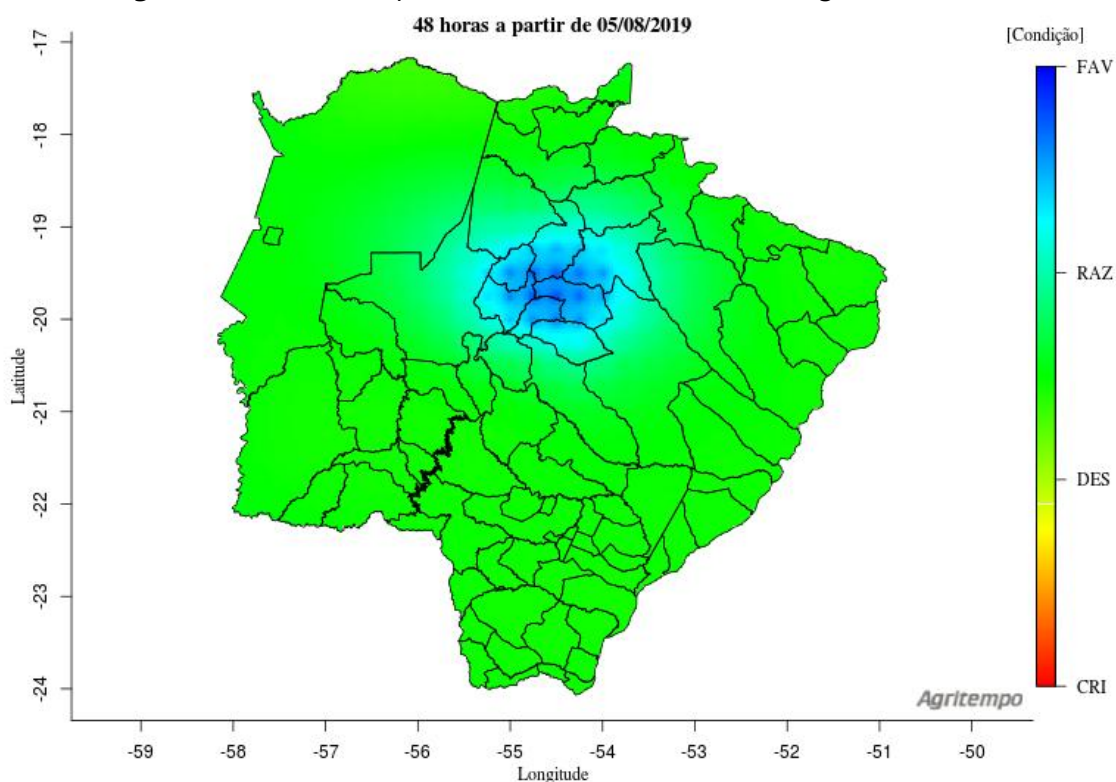
Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,73%, passando de 1,814 milhão para 1,918 milhão de hectares, Para tanto identificamos um aumento de 29,20% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 7,838 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 10,127 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 88 sc/ha.



### Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), em Mato Grosso do Sul, em um período de 48 horas a partir da data **05/08/2019**, existem condições climáticas “favoráveis a razoáveis” para realizar a colheita (**Figura 01**).

**Figura 1** – Condições para colheita do dia 05 a 07 de agosto de 2019.

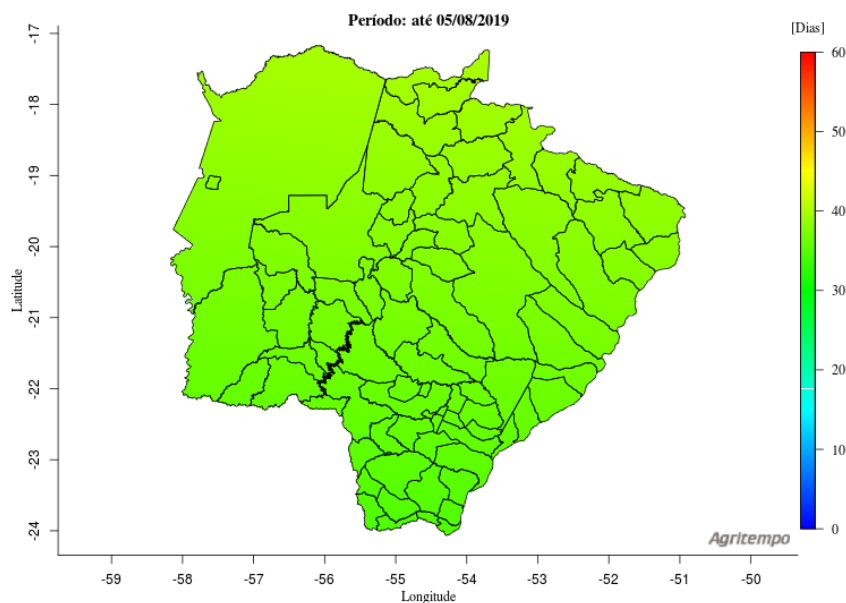


Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

## Estiagem Agrícola

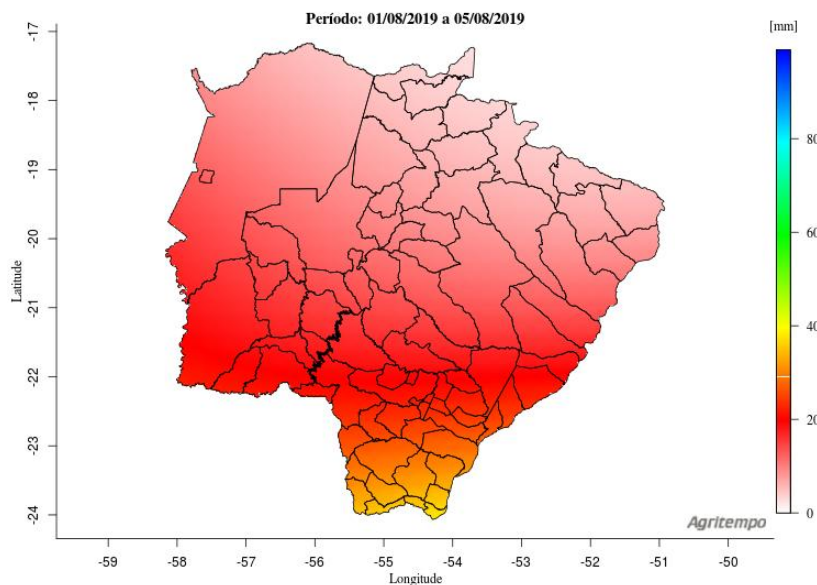
Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **05/08/19**, as diferentes áreas de Mato Grosso do Sul se encontram 38 dias sem chuva.

**Figura 2** - estiagem agrícola em um período até 05/08/2019.



Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

**Figura 3** - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

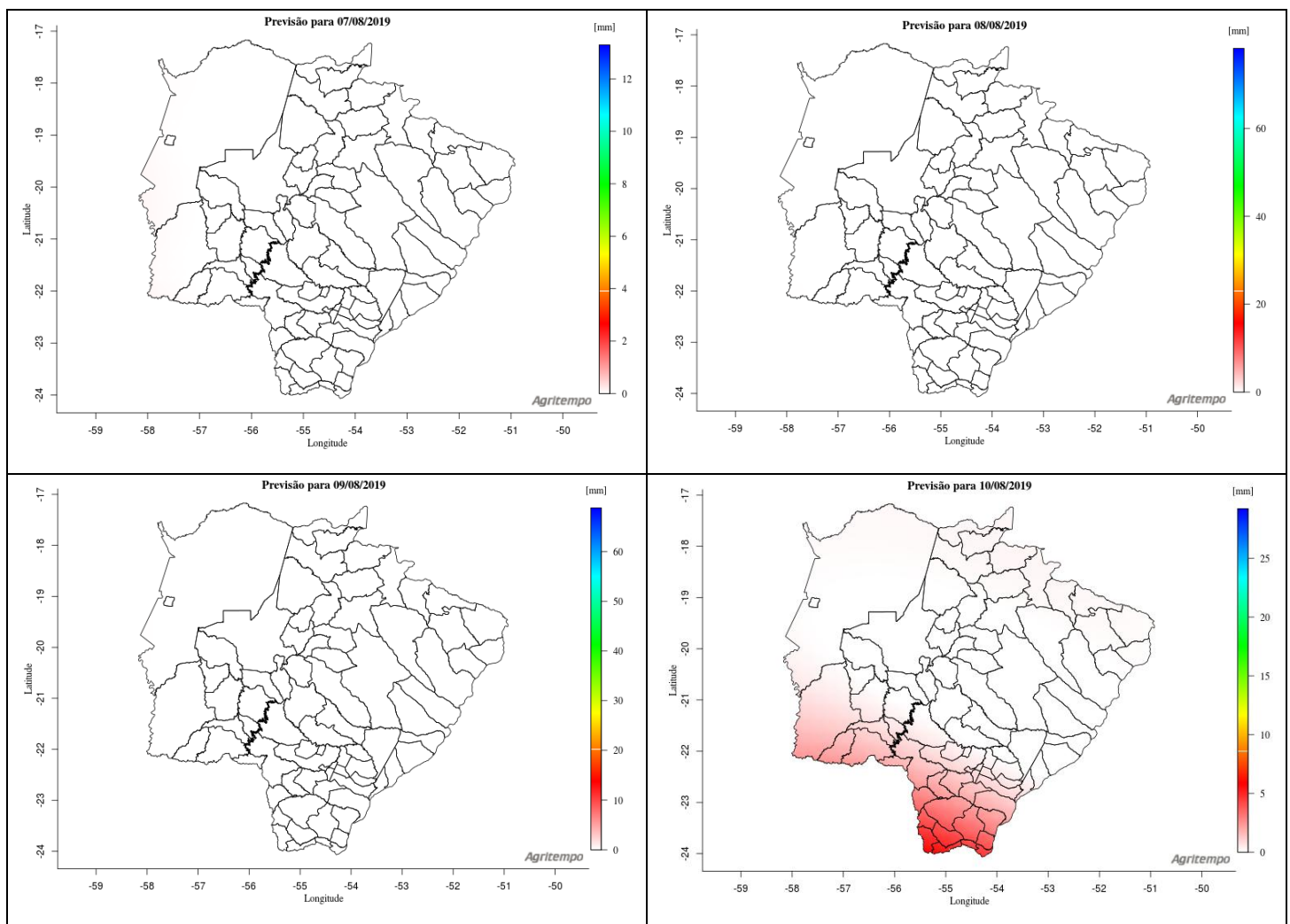


Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

### Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre os dias 07 e 10/08, não haverá possibilidade chuva para todo o estado (**Figura 4**).

**Figura 4** - Previsão do tempo do dia 07 a 10 de agosto de 2019, respectivamente.



Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

## Soja – Mercado Interno 29 de julho a 05 de agosto de 2019

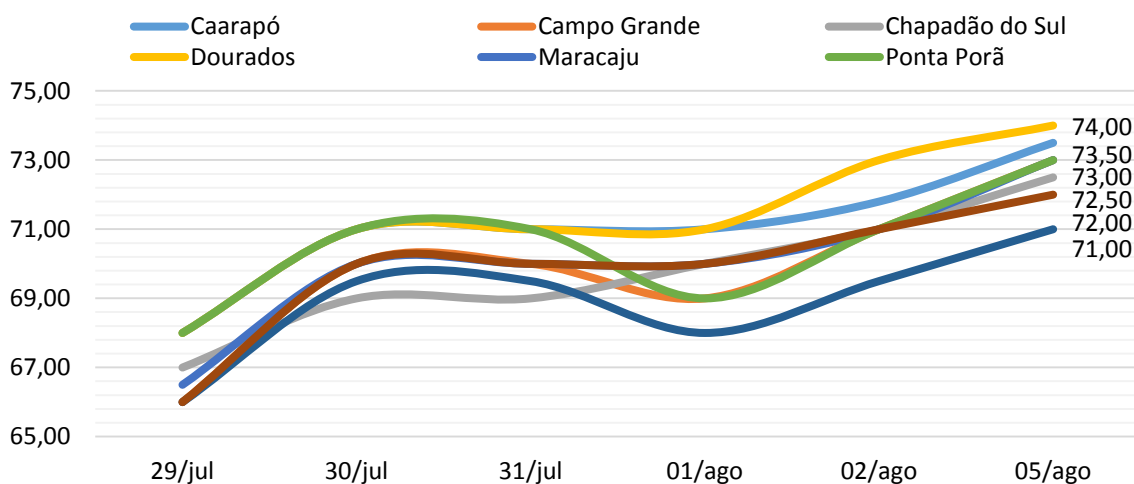
O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, valorizou 8,68% do dia 29 de julho a 05 de agosto, encerrando o período cotado a R\$ 72,75. Dentre as praças pesquisadas Campo Grande registrou a maior valorização de 10,61% no período, onde a saca foi cotada em R\$ 73,00 (Tabela 01 e Gráfico 05). O preço médio da saca no mês de agosto até o dia 05 está em R\$ 71,21, no comparativo com o ano passado houve retração nominal de 5,77%, quando a saca havia sido cotada, em média, a R\$ 75,58 no mesmo período. As últimas repercussões sobre o impasse comercial entre EUA e China, impactaram todos os mercados financeiros, de ações e commodities. Esse cenário gerou uma expectativa de maior demanda externa e em conjunto com a valorização cambial, induziu a alta dos preços da oleaginosa no mercado interno.

**Tabela 01** - Preço médio da Soja em MS – 29/07 a 05/08 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	29/jul	30/jul	31/jul	01/ago	02/ago	05/ago	Var. % Período	Var. % mês
Caarapó	68,00	71,00	71,00	71,00	71,80	73,50	8,09	3,52
Campo Grande	66,00	70,00	70,00	69,00	71,00	73,00	10,61	5,80
Chapadão do Sul	67,00	69,00	69,00	70,00	71,00	72,50	8,21	3,57
Dourados	68,00	71,00	71,00	71,00	73,00	74,00	8,82	4,23
Maracaju	66,50	70,00	70,00	70,00	71,00	73,00	9,77	4,29
Ponta Porã	68,00	71,00	71,00	69,00	71,00	73,00	7,35	5,80
São Gabriel do Oeste	66,00	69,50	69,50	68,00	69,50	71,00	7,58	4,41
Sidrolândia	66,00	70,00	70,00	70,00	71,00	72,00	9,09	2,86
Preço Médio	66,94	70,19	70,19	69,75	71,16	72,75	8,68	4,30

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

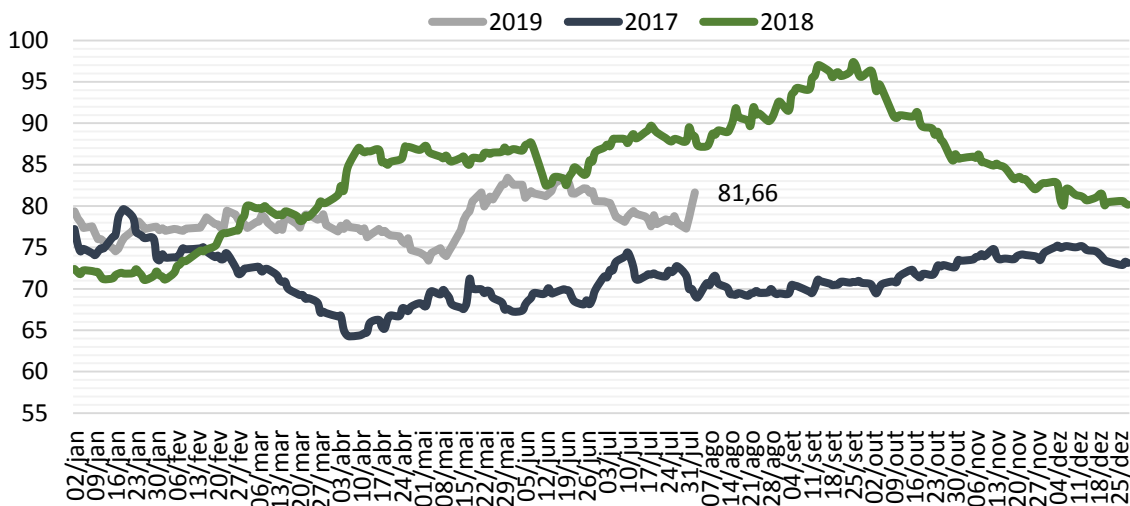
**Gráfico 05** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq valorizou 3,64% no acumulado entre 29 de julho a 05 de agosto, encerrando o período cotado a R\$81,66 (Gráfico 06). Em relação ao mesmo período no ano passado teve retração de 6,46%.

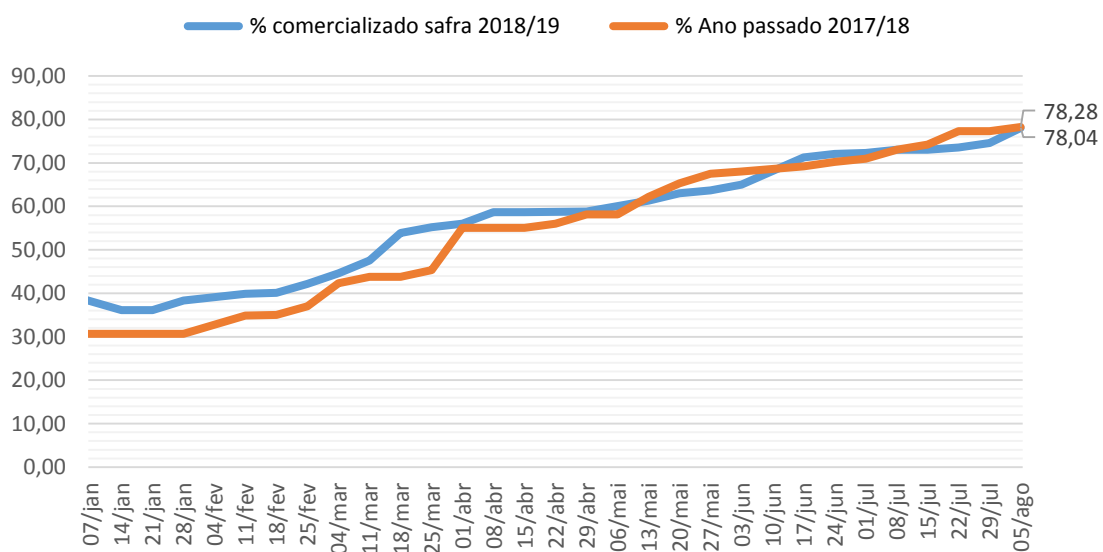
**Gráfico 06** – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 05 de agosto, o MS já havia comercializado 78,04% da safra 2018/19, praticamente o mesmo índice da safra 2017/18 (Gráfico 07).

**Gráfico 07** – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

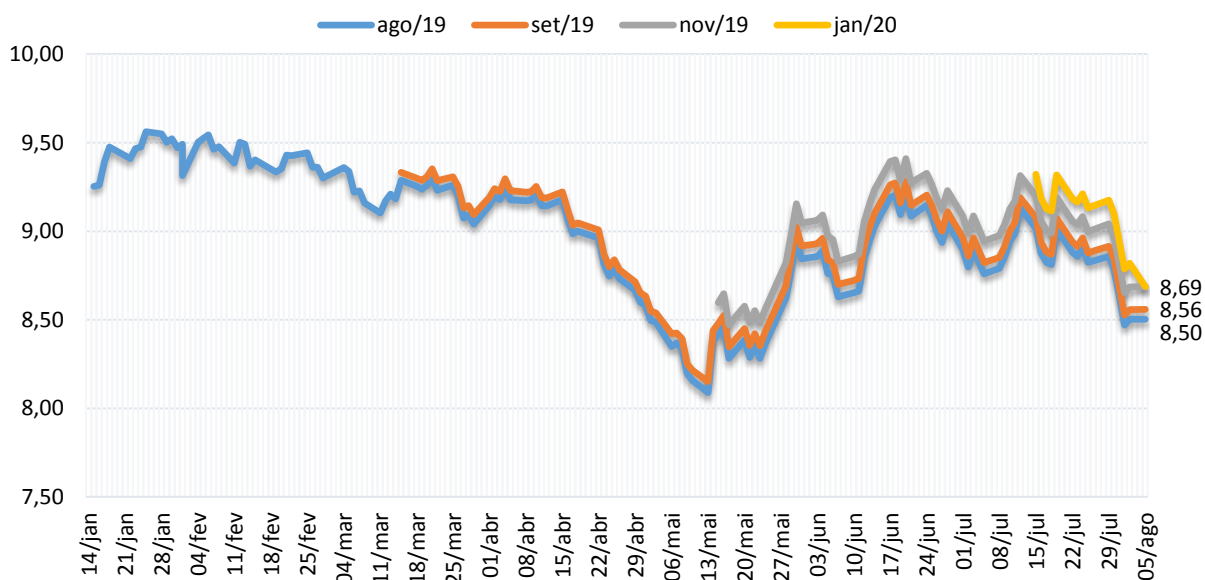


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve desvalorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA, no acumulado entre 29 de julho a 05 de agosto deste ano. Os contratos com vencimento em agosto e setembro/19 encerraram o período com desvalorização de 4,01% e 3,98%, cotados a US\$ 8,50 e US\$ 8,56 por *bushel*,<sup>1</sup> respectivamente (Gráfico 08). Os contratos de novembro/19 e janeiro/20 encerraram o período sendo cotados a US\$ 8,69 por *bushel*, desvalorização de 3,93% e 5,31%, respectivamente.

**Gráfico 08** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

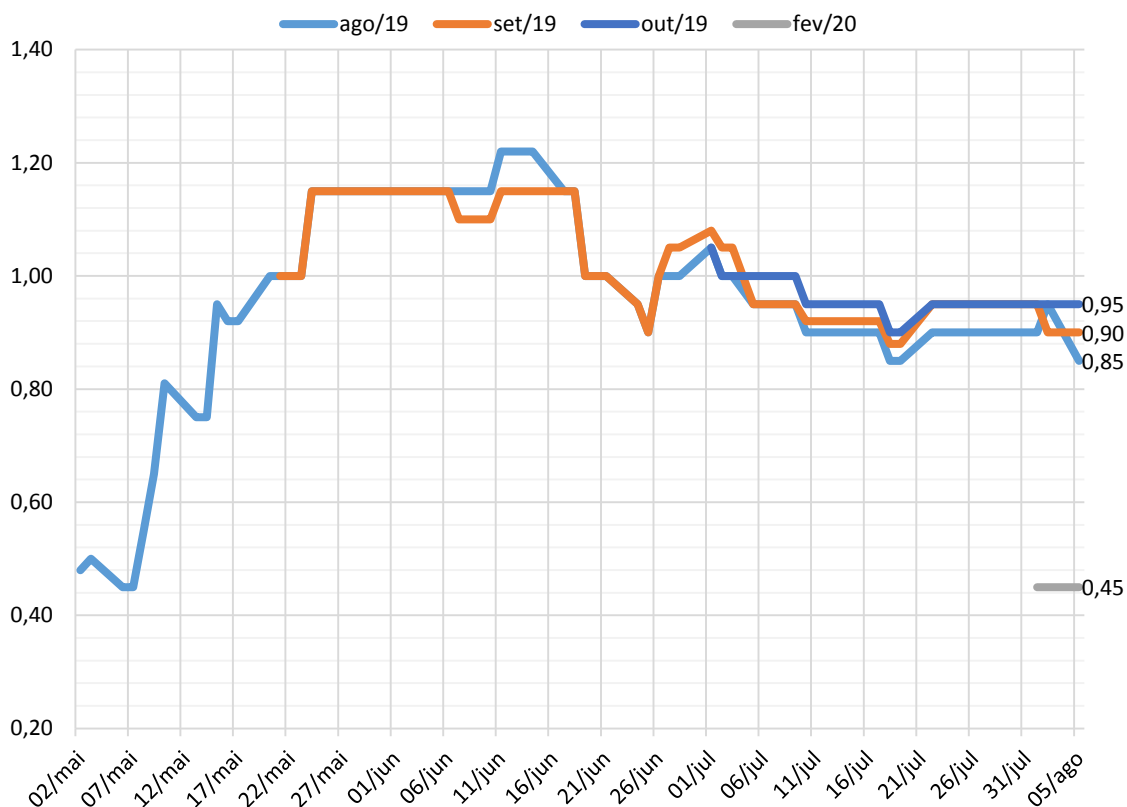


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

<sup>1</sup> Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou desvalorização em dois contratos, entre 29 de julho a 05 de agosto de 2019. Os contratos com vencimento em agosto e setembro/19 desvalorizaram 5,26% cotados em US\$ 0,85 e US\$ 0,90 sobre o preço de Chicago/EUA, respectivamente. O contrato de outubro/19 ficou estável sendo cotado a US\$ 0,95. No dia 01/08 iniciou o contrato para fevereiro/20 encerrou o período cotado em US\$ 0,45 (Gráfico 09).

**Gráfico 09 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**

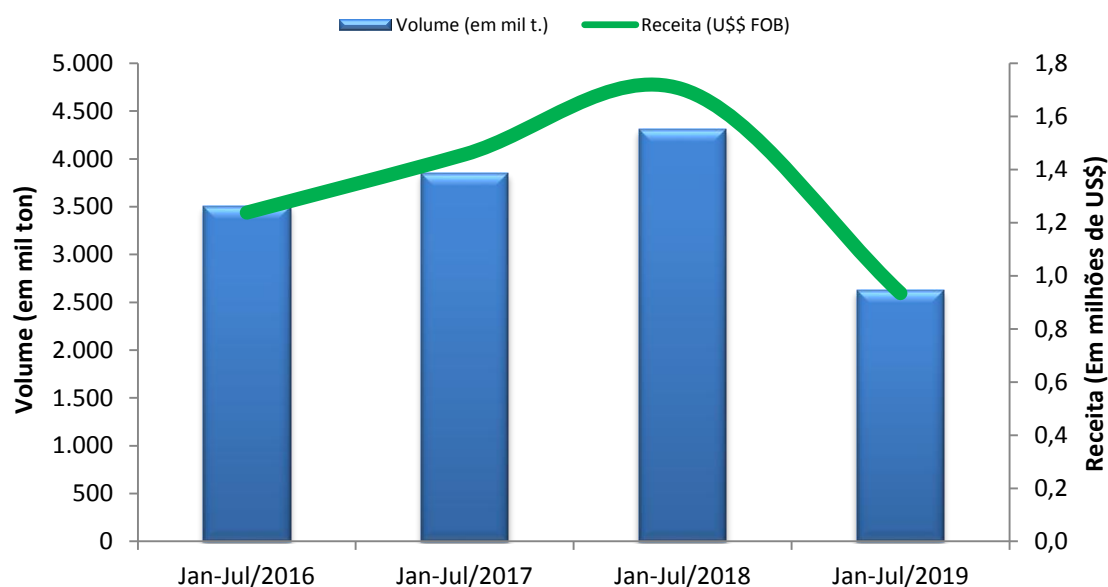


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Exportações do Complexo Soja – Julho de 2019

Em julho de 2019, Mato Grosso do Sul exportou 195 mil de toneladas de soja em grãos, retração de 72,19% em relação a 2018. De janeiro a julho de 2019, as receitas totalizaram US\$ 934,7 milhões, retração de 36,9% em relação ao mesmo período em 2018 (Gráficos 10 e 11). O Brasil exportou de janeiro a julho de 2019, 74,9 milhões de toneladas, avanço de 32,76% no comparativo com igual período de 2018, já as receitas superaram US\$ 28,7 bilhões, alta de 27,8%.

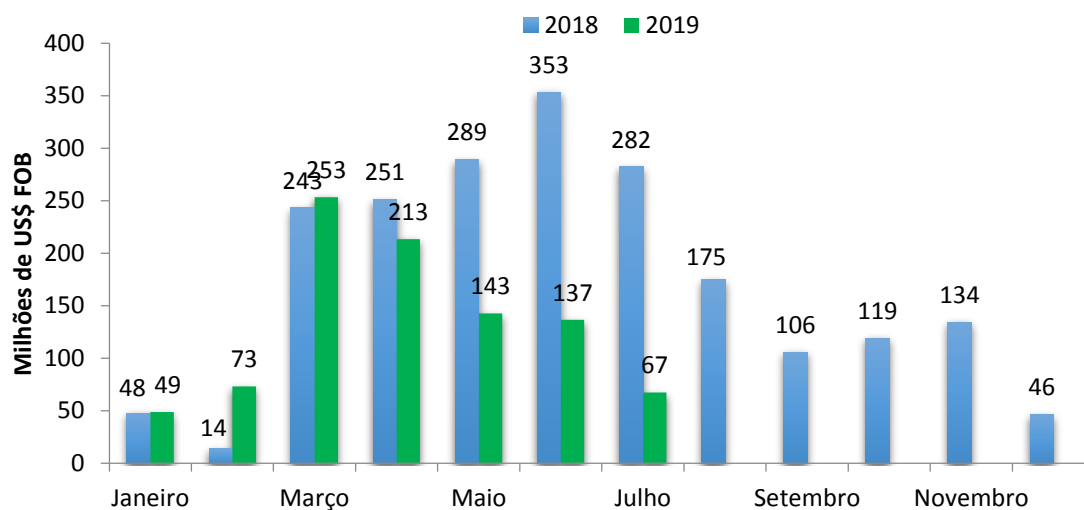
**Gráfico 10** – Exportações de soja em grãos de Janeiro a Julho de 2019 – MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



**Gráfico 11 – Receita com exportação de Soja em grãos por MS.**



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

A China foi o principal destino das exportações de soja em grão de MS até julho de 2019, respondendo por US\$ 571,3 milhões, ou 61,13% do total. Em termos de volume, as exportações à China totalizaram 1,617 milhão de toneladas no período de janeiro a julho de 2019. Em segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS aparece a Argentina com 11,23% da receita total (Tabela 02).

**Tabela 02 - Principais países importadores de soja em grãos de MS – Jan a Jul de 2019.**

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
<b>China</b>	571.376	1.617.012	61,13
<b>Argentina</b>	104.931	313.672	11,23
<b>Tailândia</b>	32.396	91.774	3,47
<b>Vietnã</b>	32.192	93.287	3,44
<b>Indonésia</b>	28.084	75.282	3,00
<b>Bangladesh</b>	25.299	61.209	2,71
<b>Reino Unido</b>	21.465	49.043	2,30
<b>Espanha</b>	18.987	53.749	2,03
<b>Holanda</b>	13.705	39.695	1,47
<b>Polônia</b>	11.966	32.455	1,28
<b>Total</b>	<b>934.706</b>	<b>2.621.583</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O porto de Paranaguá - PR com 44,25% do total das receitas com exportação foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense de janeiro a julho de 2019. Já o porto de São Francisco do Sul - SC ficou em segundo lugar com 22,37% do total (Tabela 03).

**Tabela 03** – Exportação de soja em grãos por Porto - MS – Jan a Jul de 2019.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Paranaguá - PR	413.610	1.149.955	44,25
São Francisco do Sul - SC	209.047	569.059	22,37
Santos - SP	196.792	567.447	21,05
Arf - Porto Murquinho	77.123	229.919	8,25
Alf - Corumbá	20.317	58.684	2,17
Alf - Ponta Porã	11.881	34.814	1,27
Vitória - ES	2.443	7.511	0,26
<b>Total</b>	<b>934.706</b>	<b>2.621.583</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Dentre os estados da Federação, o MT é o principal exportador, respondeu por 23,85% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo, até julho de 2019 (Tabela 04). O MS ficou com a sétima posição com 3,25% na participação nacional das exportações de soja.

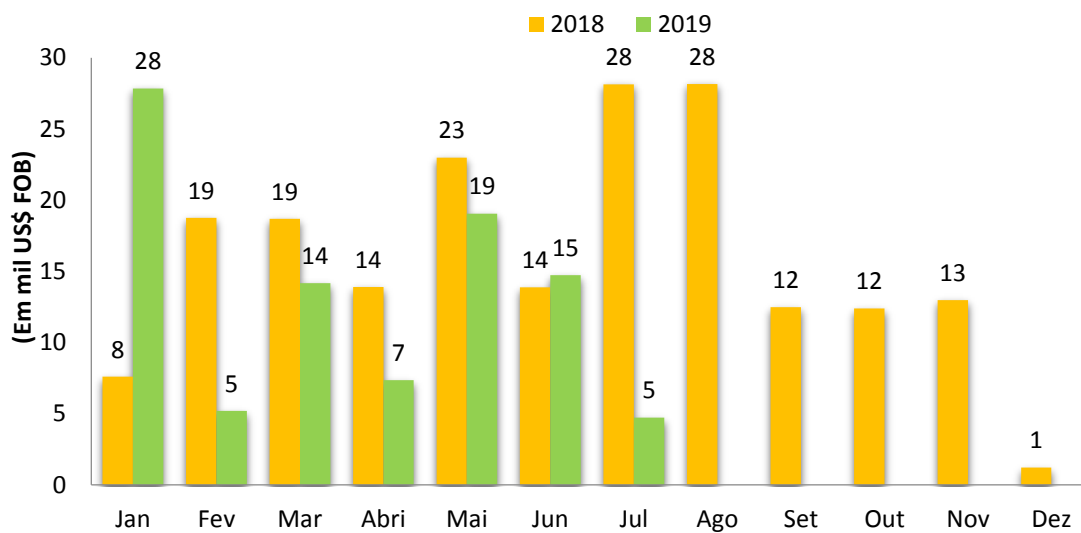
**Tabela 04** - Exportações de soja em grãos por Unidade da Federação – Jan-Jul de 2019.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
MT	6.861.584	19.427.223	23,85
SP	5.236.071	11.613.496	18,20
PA	3.387.620	8.592.430	11,78
RS	2.430.166	6.569.928	8,45
GO	1.834.087	5.050.618	6,38
MG	1.300.886	3.606.094	4,52
MS	934.706	2.621.583	3,25
BA	774.326	1.864.890	2,69
SC	596.448	1.269.938	2,07
TO	544.286	1.550.856	1,89
<b>Total</b>	<b>28.769.458</b>	<b>74.969.350</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O volume exportado de farelo de soja totalizou 13 mil toneladas em julho de 2019, retração de 80,57% no comparativo com 2018. Já as receitas alcançaram US\$ 4,7 milhões no mesmo período e retração de 83,21% em relação a 2018 (Gráfico 12).

**Gráfico 12** - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Milho – Mercado Interno

### 29 de julho a 05 de agosto de 2019

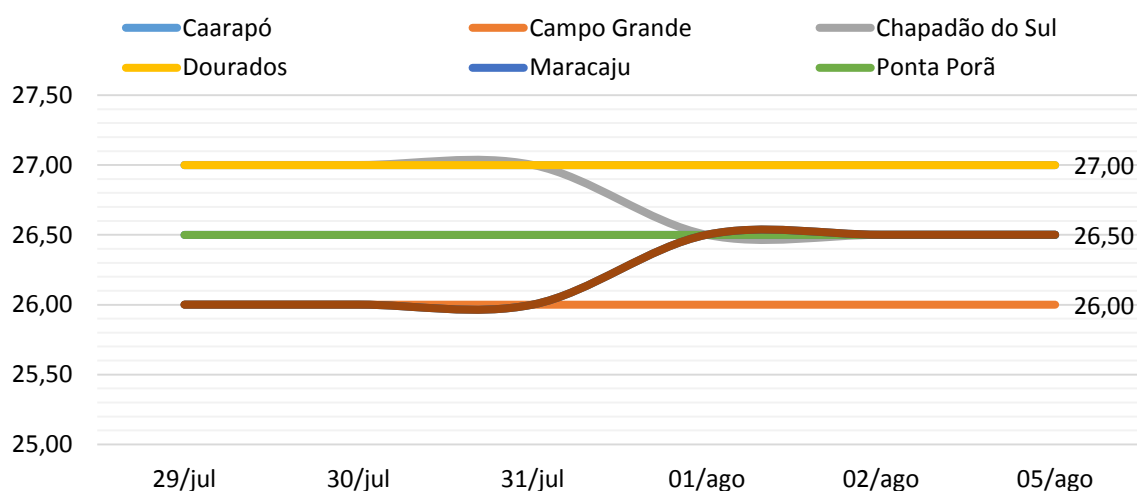
Houve ligeira valorização de 0,24% no preço da saca do milho em MS entre 29 de julho a 05 de agosto de 2019. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 26,56 (Tabela 05 e Gráfico 13). Somente as praças de São Gabriel do Oeste e Sidrolândia valorizaram no período, encerraram cotadas em R\$ 26,50/sc. O preço médio até dia 05 de agosto ficou em R\$ 26,56/sc, no comparativo com agosto do ano passado retração nominal de 9%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 29,19/sc.

**Tabela 05** - Preço médio do Milho em MS de 29/07 a 05/08, em R\$ por saca de 60 Kg.

Municípios	29/jul	30/jul	31/jul	01/ago	02/ago	05/ago	Var. % Período
Caarapó	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	0,00
Campo Grande	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	0,00
Chapadão do Sul	27,00	27,00	27,00	26,50	26,50	26,50	-1,85
Dourados	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	0,00
Maracaju	26,50	26,50	26,50	26,50	26,50	26,50	0,00
Ponta Porã	26,50	26,50	26,50	26,50	26,50	26,50	0,00
São Gabriel do Oeste	26,00	26,00	26,00	26,50	26,50	26,50	1,92
Sidrolândia	26,00	26,00	26,00	26,50	26,50	26,50	1,92
Preço Médio	26,50	26,50	26,50	26,56	26,56	26,56	0,24

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

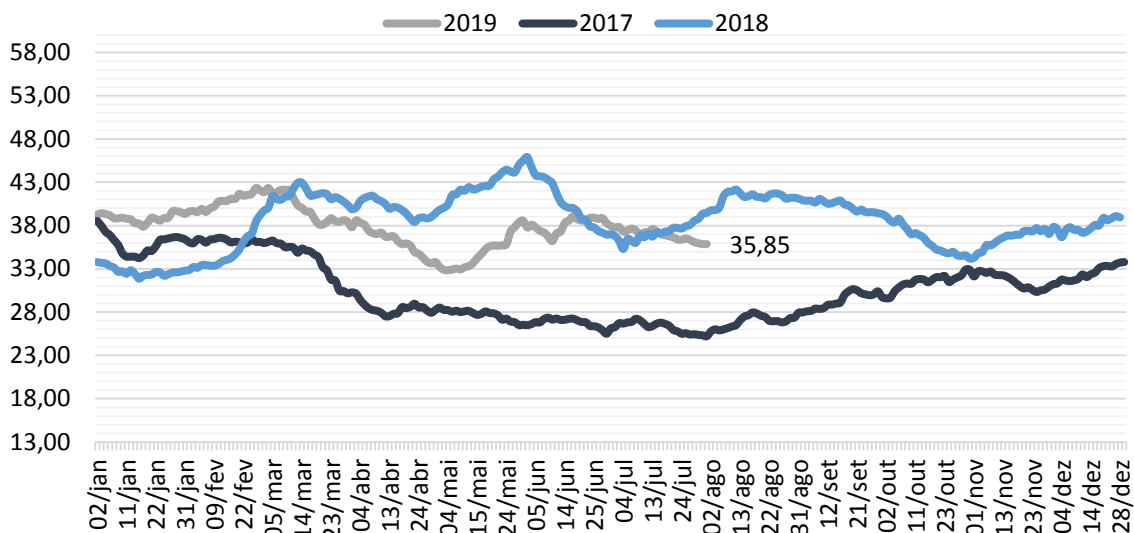
**Gráfico 13** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve desvalorização de 1,81% entre 29 de julho a 5 de agosto de 2019, encerrando o período cotado a R\$ 35,85. No comparativo com o mesmo período de 2018 houve avanço nominal de 3,34% (Gráfico 14).

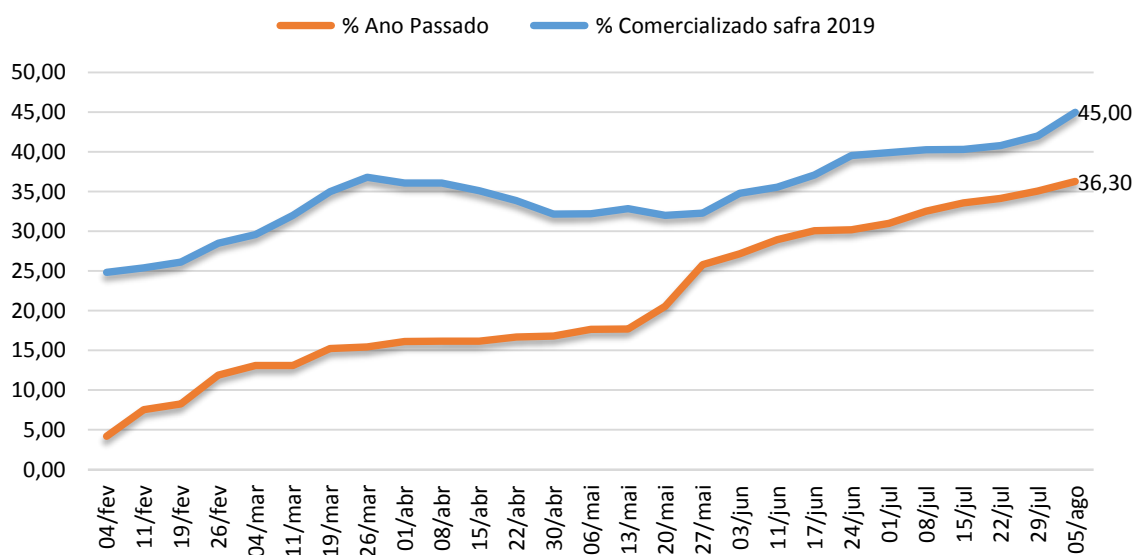
**Gráfico 14**– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 05 de agosto 45% da safrinha 2019. Em relação à safra passada houve avanço em oito pontos percentuais (Gráfico 15).

**Gráfico 15** – Evolução da comercialização do milho em MS.

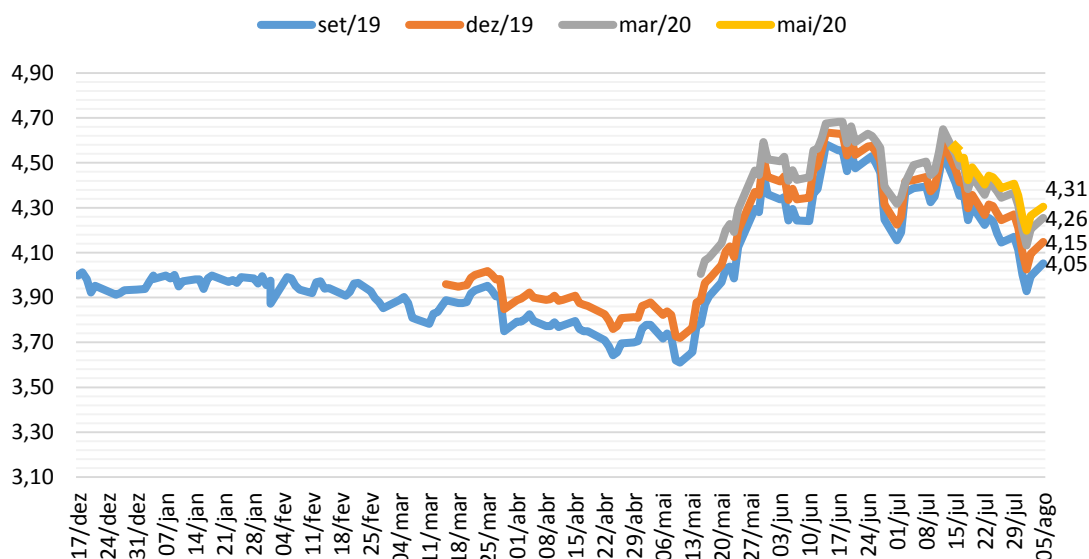


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram desvalorização entre 29 de julho a 05 de agosto deste ano. Os vencimentos de setembro e dezembro, encerraram o período cotados em US\$ 4,05 e US\$ 4,15, desvalorização de 2,82% e 2,87% (Gráfico 16). O contrato de março/20 encerrou o período negociado a US\$ 4,26, desvalorização de 2,58%. E o contrato de março de 2020 cotado a US\$ 4,31 por *bushel* e desvalorização de 2,33%.

**Gráfico 16** - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

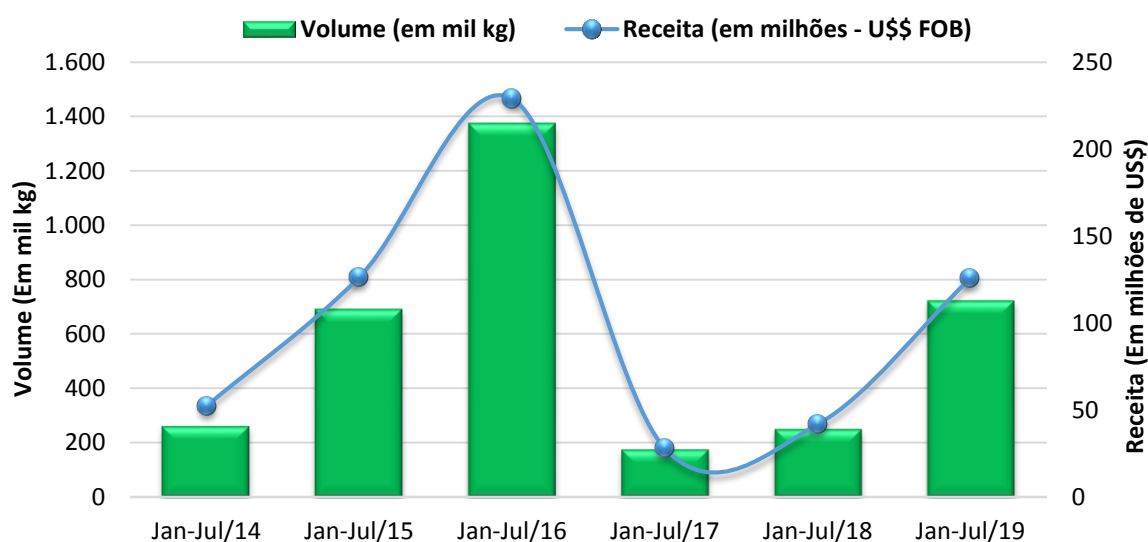


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Exportações de Milho – Julho de 2019

Em julho de 2019 o estado de Mato Grosso do Sul exportou 311 mil de toneladas de milho em grãos. De janeiro a julho de 2019 foram exportadas por MS 725,7 mil de toneladas do cereal, 186,98% superior ao exportado em igual período em 2018. Quanto às receitas, totalizaram US\$ 125,9 milhões, alta de 201,62% em relação ao ano de 2018 (Gráfico 17). O Brasil exportou 15,5 milhões de toneladas de janeiro a julho de 2019, alta de 145,01% no comparativo com 2018, já as receitas superaram US\$ 2,7 bilhões, alta de 169,16%.

**Gráfico 17** - Exportações de Milho em Grão de MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Em relação aos portos, a principal porta de saída do milho sul-mato-grossense foi Paranaguá, 62,08% do total das receitas geradas até julho de 2019, em segundo lugar aparece o porto de Santos com 19,20% do total (Tabela 06).

**Tabela 06** - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan a Jul de 2019.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
<b>Paranaguá - PR</b>	78.160	440.240	62,08
<b>Santos - SP</b>	24.175	148.135	19,20
<b>São Francisco do Sul</b>	22.477	131.165	17,85
<b>Vitória - ES</b>	974	5.620	0,77
<b>Irf - Imbituba</b>	115	624	0,09
<b>Total</b>	<b>125.901</b>	<b>725.784</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O Irã foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense até julho de 2019, respondendo por US\$ 58,5 milhões e 46,47% do total, outro destaque é o Japão com US\$ 33 milhões e 26,24% do total (Tabela 07).

**Tabela 07 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan a Jul 2019.**

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
<b>Irã</b>	58.510	328.748	46,47
<b>Japão</b>	33.035	194.765	26,24
<b>Vietnã</b>	8.875	53.789	7,05
<b>Malásia</b>	8.391	49.550	6,66
<b>Coreia do Sul</b>	6.495	38.648	5,16
<b>Taiwan (Formosa)</b>	3.215	17.686	2,55
<b>Colômbia</b>	2.755	16.144	2,19
<b>Egito</b>	1.791	9.969	1,42
<b>Líbano</b>	1.362	8.157	1,08
<b>Total</b>	<b>125.901</b>	<b>725.784</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Dentre os estados da Federação, o MT foi o principal exportador de milho em 2019, respondendo por 51,78% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a quarta posição com 4,63% na participação nacional (Tabela 08).

**Tabela 08 – Exportação de milho por unidade da federação – Jan a Jul 2019.**

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
<b>MT</b>	1.406.676	8.195.304	51,78
<b>PR</b>	355.081	1.982.114	13,07
<b>GO</b>	143.378	838.937	5,28
<b>MS</b>	125.901	725.784	4,63
<b>RS</b>	96.879	532.548	3,57
<b>SC</b>	55.300	274.772	2,04
<b>SP</b>	33.013	192.332	1,22
<b>RO</b>	15.381	92.538	0,57
<b>MG</b>	14.976	85.621	0,55
<b>PA</b>	13.801	85.429	0,51
<b>Total</b>	<b>2.716.463</b>	<b>15.421.071</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



## Departamento Técnico

**Bruna Mendes Dias – Economista**  
Analista Técnica  
e-mail: [bruna.dias@famasul.com.br](mailto:bruna.dias@famasul.com.br)

**Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo**  
Consultor Técnico  
e-mail: [clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

**Eliamar Oliveira – Economista**  
Analista Técnica  
e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

**Tamiris Azoia - Eng. Agrônoma**  
Analista Técnica  
e-mail: [tamires.souza@senarms.org.br](mailto:tamires.souza@senarms.org.br)

**Gabriel Balta dos Reis – Graduando em Eng.  
Agrônômica – Estagiário**  
e-mail: [gabriel.reis@senarms.org.br](mailto:gabriel.reis@senarms.org.br)

## Equipe de campo - APROSOJA/MS

**Eng. Agrônomo(s):**  
Dany Correa

**Tec. Agrícolas(s):**  
Mário dos Santos /Rafael de Souza/Marcel de  
Araújo.  
e-mail: [projetosiqams@gmail.com](mailto:projetosiqams@gmail.com)

## Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS  
[www.sistemafamasul.com.br](http://www.sistemafamasul.com.br)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,  
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

### EXPEDIENTE

**Presidente:** Mauricio Koji Saito

**Vice-presidente:** Luis Alberto Moraes Novaes

**Superintendente do Senar - AR/MS:** Lucas Galvan

**1º Secretário:** Frederico Borges Stella

**2º Secretária:** Edy Elaine Biondo Tarrafel

**3º Secretária:** Maria Tereza Ferreira Zahran

**1º Tesoureiro:** Marcelo Bertoni

**2º Tesoureira:** Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

**3º Tesoureiro:** André Cardinal Quintino

## APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul  
[www.aprosojams.org.br/sigaweb](http://www.aprosojams.org.br/sigaweb)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,  
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: [aprosojams@aprosojams.org.br](mailto:aprosojams@aprosojams.org.br)

### EXPEDIENTE

**Diretor Presidente:** Juliano Schmaedecke

**Vice Presidente:** André Figueiredo Dobashi

**Diretor Administrativo:** Sergio Luiz Marcon

**2º Diretor Administrativo:** César Roberto Dieringes

**Diretor Financeiro:** Jorge Michelc

**2º Diretora Financeira:** Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

### Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Darwim Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

Realização:



Parceiros:

**FUNDEMS**

